

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM MENORES DE 5 ANOS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Sávio Tobias de Souza, Oldair Donizete Galeni, Ana Paula de Figueiredo, Juliana Ferreira Nunes Romão, Eveline Mendes da Silva, Pedro Guimarães Pereira, Francisca Rosilene Mendes Lima, Elivania Gonçalves Silva, Guilherme Gonçalves de Oliveira, Ilma Araújo



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n5p1080-1087>

Artigo recebido em 30 de Maio e publicado em 30 de Julho de 2026

REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

As doenças respiratórias constituem uma das principais causas de morbimortalidade infantil e representam importante problema de saúde pública, especialmente entre crianças menores de cinco anos. Essas enfermidades estão associadas a fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos que influenciam diretamente sua ocorrência e gravidade. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações por doenças respiratórias em menores de cinco anos e discutir os desafios enfrentados pela saúde pública para prevenção e controle desses agravos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados nacionais e internacionais. Os resultados evidenciaram que as infecções respiratórias agudas, principalmente pneumonia, bronquiolite e infecção pelo vírus sincicial respiratório, permanecem entre as principais causas de hospitalização infantil. Observou-se associação entre as internações e fatores como baixa cobertura vacinal, condições inadequadas de moradia, exposição à poluição ambiental, tabagismo passivo, desnutrição e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Conclui-se que o fortalecimento das ações de atenção primária, ampliação da cobertura vacinal e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde infantil são fundamentais para a redução das internações e melhoria dos indicadores de saúde dessa população.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; Hospitalização Infantil; Epidemiologia; Saúde Pública; Criança.

HOSPITALIZATIONS FOR RESPIRATORY DISEASES IN CHILDREN UNDER 5 YEARS: EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND PUBLIC HEALTH CHALLENGES

ABSTRACT

Respiratory diseases are among the leading causes of childhood morbidity and mortality and represent a major public health challenge, particularly among children under five years of age. These conditions are associated with biological, environmental, and socioeconomic factors that directly influence their occurrence and severity. This study aimed to analyze the epidemiological profile of hospitalizations due to respiratory diseases in children under five years old and discuss the challenges faced by public health systems in preventing and controlling these conditions. This is an integrative literature review conducted using national and international databases. The findings showed that acute respiratory infections, especially pneumonia, bronchiolitis, and respiratory syncytial virus infections, remain among the main causes of pediatric hospitalization. Hospitalizations were associated with factors such as low vaccination coverage, inadequate housing conditions, environmental pollution, passive smoking, malnutrition, and limited access to healthcare services. It is concluded that strengthening primary healthcare actions, expanding vaccination coverage, and developing public policies focused on child health promotion are essential to reducing hospitalizations and improving health indicators in this population.

Keywords: Respiratory Diseases; Child Hospitalization; Epidemiology; Public Health; Child.

Instituição afiliada –

Sávio Tobias de Souza

Graduando em Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura)
Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia-MG

Oldair Donizete Galeni

Enfermeiro do Hospital de Clínicas de Uberlândia HC - UFU – MG

Dra. Ana Paula de Figueiredo

Enfermeira e Doutora em Saúde Pública

Docente de Enfermagem e Direito na Cruzeiro do Sul e Anhanguera - SP

Eveline Mendes da Silva

Instituição: Hospital das Clínicas – UFU - MG

Pedro Guimarães Pereira

Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – PPGSAT 2024

Universidade Federal de Uberlândia - HC UFU - Uberlândia - MG

Francisca Rosilene Mendes Lima

Hospital Universitário Getúlio Vargas - Manaus/AM

Especialista. Juliana Ferreira Nunes Romão

Pós-Graduação em Saúde Pública e da Família - Uberlândia MG

Universidade Federal de Uberlândia

Cleide Lima Braga

Doutoranda em Saúde Pública UCES Argentina

Enfermeira da ESF USF Frank Rosemberg Calderon SEMSA - Manaus Amazonas

Especialista. Elivania Gonçalves Silva

Enfermeira com Pós graduação em Urgência e Emergência

Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU/EBSERH)

Guilherme Gonçalves de Oliveira

Orcid: <https://orcid.org/0009.0009.8231.5877>

Especialista. Ilma Araújo

Especialização em Saúde pública e da família - FAVIM

Ambulatório Amélio Marques - HC-UFU/HU BRASIL

Autor correspondente: Sávio Tobias de Souza

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1. INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias estão entre os agravos mais frequentes na infância e representam uma das principais causas de hospitalização em crianças menores de cinco anos.

Entre as enfermidades mais prevalentes destacam-se a pneumonia, a bronquiolite, a bronquite aguda e outras infecções respiratórias agudas, responsáveis por elevada demanda nos serviços de saúde e considerável impacto nos indicadores de morbimortalidade infantil.

A vulnerabilidade imunológica característica dos primeiros anos de vida, associada às condições ambientais e socioeconômicas desfavoráveis, favorece a ocorrência dessas doenças. Fatores como desnutrição, interrupção precoce do aleitamento materno, exposição à fumaça do cigarro, aglomerações domiciliares e baixa cobertura vacinal contribuem significativamente para o aumento do risco de adoecimento e hospitalização.

Dados epidemiológicos recentes apontam que as doenças respiratórias continuam figurando entre as principais causas de internação pediátrica no Brasil e no mundo, especialmente em regiões marcadas por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Nesse contexto, compreender o perfil epidemiológico dessas hospitalizações torna-se essencial para subsidiar estratégias de prevenção, vigilância e promoção da saúde infantil.

2. OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico das internações por doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos e discutir os principais desafios enfrentados pela saúde pública para prevenção, controle e redução desses agravos.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas

bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram utilizados os descritores: "Doenças Respiratórias", "Hospitalização", "Saúde da Criança", "Epidemiologia" e "Saúde Pública", combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem internações por doenças respiratórias em crianças menores de cinco anos.

4. RESULTADOS

Os estudos analisados demonstraram que as doenças respiratórias permanecem entre as principais causas de hospitalização infantil. A pneumonia e a bronquiolite foram identificadas como os agravos mais frequentes, com maior incidência em crianças menores de dois anos.

Observou-se também maior prevalência de internações em populações expostas a condições socioeconômicas desfavoráveis e limitações no acesso aos serviços de saúde.

Além disso, fatores de risco como prematuridade, baixo peso ao nascer, ausência de aleitamento materno exclusivo, exposição à poluição ambiental e tabagismo passivo foram apontados como determinantes para o agravamento das doenças respiratórias.

Estudos recentes destacam ainda a relevância do vírus sincicial respiratório (VSR) como uma das principais causas de infecções respiratórias graves e hospitalizações em menores de cinco anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças respiratórias continuam representando importante desafio para a saúde pública, sobretudo devido ao elevado número de internações em crianças menores de cinco anos.

A implementação de estratégias preventivas, como ampliação da cobertura vacinal, incentivo ao aleitamento materno, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e melhoria das condições ambientais e habitacionais, mostra-se fundamental para

redução dos agravos respiratórios e suas complicações.

Dessa forma, políticas públicas integradas podem contribuir significativamente para a diminuição das hospitalizações evitáveis e para a melhoria da qualidade de vida infantil.

REFERÊNCIAS

CAPISTRANO, Gustavo Nepomuceno et al. Perfil epidemiológico de internações por doenças infecciosas e bacterianas em menores de 5 anos, de 2017 a 2021. *Revista Ciência Plural*, Natal, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31411>. Acesso em: 31 maio 2026.

DENG, Shuyu et al. Risk factors for respiratory syncytial virus-associated acute lower respiratory infection in children under 5 years: an updated systematic review and meta-analysis. *International Journal of Infectious Diseases*, v. 146, p. 107125, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38945430/>. Acesso em: 31 maio 2026.

MAZUCATO, Maria Eduarda Durante et al. O impacto do metapneumovírus humano em infecções respiratórias pediátricas: uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 8, n. 4, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/80925>. Acesso em: 31 maio 2026.

MIRANDA, Jordana Gomes Machado Burlamaqui de et al. Análise das internações pediátricas no Distrito Federal por doenças respiratórias em menores de 5 anos nos períodos de sazonalidade entre 2018 e 2024. *Revista FT*, v. 29, ed. 141, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/analise-das-internacoes-pediatricas-no-distrito-federal-por-doencas-respiratorias-em-menores-de-5-anos-nos-periodos-de-sazonalidade-entre-2018-e-2024/>. Acesso em: 31 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Pneumonia in children. Genebra: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/pneumonia>. Acesso em: 31 maio 2026.

RODRIGUES, Manuella Carneiro et al. Análise do perfil epidemiológico de internações por doenças respiratórias agudas em crianças de 0 a 4 anos no Pará no período de 2020 a 2024. *Pará Research Medical Journal*, 2025. Disponível em: <https://prmjournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/726>. Acesso em: 31 maio 2026.

SONDA, Camili de Lima et al. Panorama epidemiológico da bronquite e bronquiolite aguda em crianças menores de 5 anos no Brasil: análise de dados do DATASUS (2014–

2025). *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2025.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/25583>. Acesso em: 31 maio 2026.

TURYASIIMA, Munanura et al. Prevalence and outpatient clinical diagnostic approaches for common acute respiratory tract infections in children under five years of age: a cross-sectional study. *Pediatric Health, Medicine and Therapeutics*, v. 15, p. 49-57, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38268971/>. Acesso em: 31 maio 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Child mortality (under 5 years). Genebra: WHO, 2026. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/child-mortality-under-5-years>. Acesso em: 31 maio 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Respiratory syncytial virus (RSV). Genebra: WHO, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/respiratory-syncytial-virus-%28rsv%29>. Acesso em: 31 maio 2026.